ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 N.º 4656

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

O Egipto vê-se em serias dificuldades
para aplicar as sanções á Italia

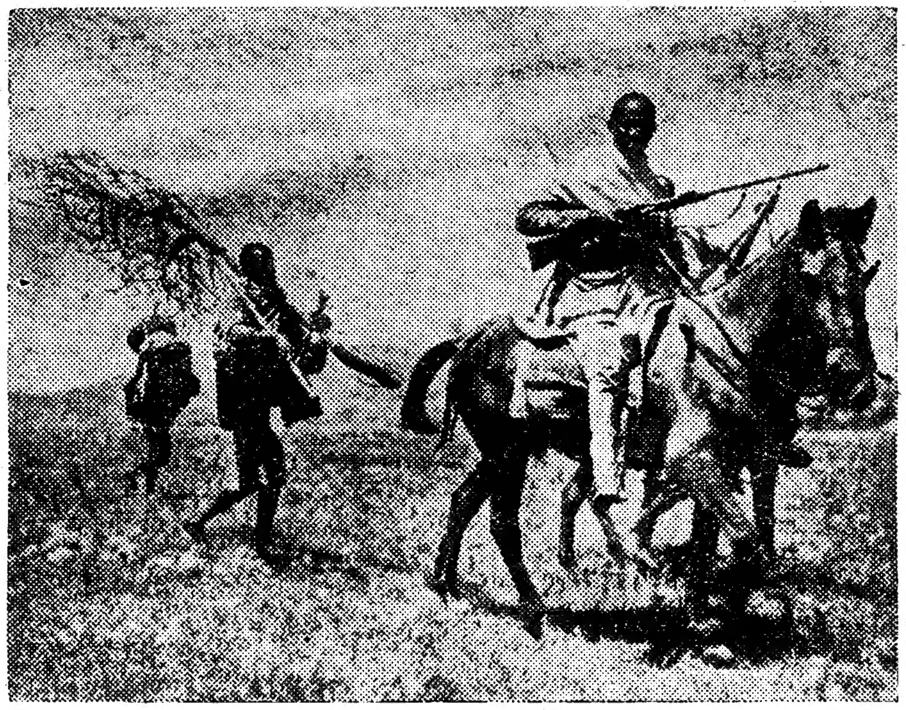
CAIRO, 3.—Está constit[illegible]a uma comissão, na qual ingressou tambem o conselheiro juridico do Governo, sir Arthur Booth, para se ocupar do problema das sanções.

Como se sabe, até agora o governo do Cairo só em principio acedeu a seguir os passos da Sociedade das Nações. O regime das capitalizações torna, porém, impossivel a aplicação de sanções financeiras. No capitulo exportações para a Italia são tambem grandes as dificuldades que se opõem ás sanções.

De momento, a unica coisa que parece poder fazer-se é a boicotagem dos produtos italianos, desde que se admite que as decisões da Sociedade das Nações permitam anular os compromissos resultantes para o Egito do tratado de comercio que este país tem com a Italia e que inclui a clausula de nação mais favorecida.—(Havas).

ALEXANDRIA, 3.—Segundo se informa, o governo egipcio tem a intenção de averiguar se a Inglaterra está disposta a garantir que o Egipto não sofra nenhum prejuizo em consequencia da rotura das relações comerciais e financeiras com a Italia.

Ao mesmo tempo, o governo egipcio resolveu abrir um grande credito e utilizar dinheiro do fundo de reservas, para fins militares.—(United Press).



As noites são frias na Abissinia — *Os guerreiros que se dirigem a Addis-Abeba fazem-se acompanhar de lenha para acender fogueiras durante a noite*

O problema das sanções põe em risco a existencia do gabinete australiano

CAMBERRA, 3.—Segundo a Reuter, os circulos politicos receiam que Hughes, vice-presidente do Conselho Executivo, recuse demitir-se das suas funções e que, desta maneira, provoque a crise ministerial. Efectivamente, Hughes persiste em afirmar-se partidario da aplicação das sanções e em separar completamente a sua acção ministerial das opiniões que manifesta nos seus escritos, segundo os quais a Australia não poderia resistir a um ataque eventual da Italia, mediante medidas de represalias.—(Havas).

O triunfo alcançado pela S. D. N. causa satisfação em Paris

PARIS, 3.—«Le Journal escreve que toda a gente está satisfeita com o facto da Sociedade das Nações ter tido a sua consagração com a entrada em vigor de acção solidaria.

«Le Matin» diz que a decisão que se tomou não pode ser desagradavel para os elementos da Esquerda francesa, que muitas vezes se tinham mostrado receosos de que Laval, apesar das suas declarações, fosse levado a agir fora da Sociedade das Nações.

O «Excelsior» escreve que haverá que ter em consideração os ressentimentos possiveis da Italia, tanto ou quanto ulcerada pela aplicação das sanções economicas e financeiras, muito mais sérias do que se pensa geralmente. Diz o mesmo jornal que ha que tomar em linha de conta a resistencia da Etiopia, cujo pedido de assistencia financeira é significativo—comenta o jornal.

Um batalhão de askaris em marcha, dirigindo-se a ocupar uma posição estrategica do Tigre

O «Petit Journal» publica o resultado do «referendum» organizado em França: 1.º—Votos individuais a favor da neutralidade, 530.000; pela aplicação de sanções economicas, 309.000. 2.º—Votos colectivos: Pelas sanções, 4.600.000; pela neutralidade, 4.000.000. —(Havas).

A atitude dos Estados Unidos comentada por um jornal alemão

BERLIM, 3—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve o seguinte, acêrca da posição dos Estados Unidos no conflito italo-etiope: «A America do Norte não [d]eseja intervir activamente nas complicações europeias, mas, de maneira indirecta, a nota de Hull á Comissão de Coordenação das Sanções marca uma grande aproximação entre a atitude norte-americana e a S. D. N., nos esforços deste organismo para localizar a guerra. Os Estados Unidos desejam unir-se ás outras nações, para um trabalho comum a favor da paz. Esta atitude do governo de Washington testemunha a colaboração que começou a estabelecer-se entre os Estados Unidos e a Inglaterra, após o inicio do conflito italo-etiope».—(Americana).

Chamberlain presta homenagem á acção de Laval em Genebra

LONDRES, 3.—No discurso ontem radiodifundido, Chamberlain traçou o quadro das realizações passadas do Governo e indicou as suas intenções futuras. O orador referiu-se á deminuição registada no campo do desemprego e anunciou que se vai dar começo a obras publicas de grande interesse.

Por ultimo, Chamberlain prestou homenagem á acção do chefe do governo francês em Genebra.—(Havas).

A Italia restringe as exportações

ROMA, 3—O «Diario do Governo» publicou ontem um decreto que proibe a exportação do canhamo, dos minerais metalicos, das cinzas de pirite e de zinco e das escorias provenientes da fusão, depuração e ligas de metais.—(Havas).

Roma desmente declarações atribuidas aos italianos em Genebra

ROMA, 3.—A agencia Stefani desmentiu o boato posto a circular, segundo o qual a delegação italiana em Genebra teria declarado que o verdadeiro perigo na Europa é o perigo alemão.—(Havas).

A organização militar da Guarda Imperial

MARSELHA, 3—A bordo do barco «Asay le Rideau», chegou a este porto o comandante belga Systerman, que, durante seis anos, esteve a dirigir a instrução militar da Guarda Imperial do Negus, em Addis-Abeba.

O comandante foi chamado pelo seu governo, ao rebentar a guerra.

Systerman disse á United Press:

—Quando saí de Addis-Abeba, tudo estava tranquilo, a pesar do pais se encontrar rodeado de exercitos invasores. Assombrou-me o sangue frio da população. O imperador procura com tranquilidade realizar a tarefa de organizar a defesa da nação. A Guarda Imperial está perfeitamente organizada sob o ponto de vista militar.

No mesmo barco, chegaram tambem o principe Russo di Calabria, que foi secretario da Legação de Italia em Addis-Abeba, e que se negou a falar, seguindo imediatamente para Roma, e os dois aviadores alemães Robert Erles e Oskar Kersten que queriam servir como voluntarios na Aviação abissinia, mas que foram dispensados, porque o Negus tem aviadores bastantes e não quere aumentar a força aérea do país.—(United Press)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Maria Elvira de Macedo Dias Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Maria do Carmo Palma da Silva Brusehy, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria Carlota de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira e D. Maria Capela de Azevedo.

CASAMENTOS

Para seu filho D. João, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Inês Seabra da Camara, viuva do ilustre clinico sr. dr. D. Vicente Zarco da Camara, a sr.ª D. Maria Cristina Peite da Costa Maia, gentil filha da sr.ª D. Augusta Peite da Costa Maia e do sr. Delfim Maia, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

PONTOS DE REUNIÃO

No Gimnasio

Assistencia elegante á inauguração da temporada de inverno deste teatro, com a estreia do primeiro original da novel dramaturga sr.ª D. Anita Patricio:

Viscondessa de Sacavem, viscondessa de Tojal, D. Maria de Fatima Tamagnini Barbosa de Oliveira, D. Eliza da Costa Novais, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Margarida Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Branca de Gonta Colaço, D. Olga de Morais Sarmento, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Vanda de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria José Bastos e filha, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, senhora de Henrique Galvão, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Mariana Lopes Saraiva Lima, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Emilia Ferreira, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Irene de Gonta, D. Elvira de Macedo, D. Maria Emilia Perry Vidal Allen, D. Maria Vassalo da Cunha Lamas, D. Concha Anahory, D. Maria Carlota Ressano Garcia Anahory, D. Julia Abecassis Seruya, D. Laura de Almeida, senhora do dr. Baruel, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Amelia Contreiras, D. Julia Oceano Matoso, D. Julia Patricio Alves e irmã, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

TEATROS E CINEMAS

"Mouraria", no Apolo

E' hoje que se realizam, no teatro Apolo, ás 20 e 45 e 22 e 45, os dois grandiosos espectaculos com a gloriosa peça Mouraria, *onde um enormissimo agrupamento de artistas teatrais atingidos pela crise trabalhará num grande conjunto, sob a direcção musical do ilustre maestro Bernardo Ferreira e com a colaboração da ilustre actriz-empresaria D. Maria das Neves e do simpatico actor-comico Augusto Costa (Costinha).*

A simpatica iniciativa dos artistas tem sido sublinhada por inumeros testemunhos de carinho por parte do publico de Lisboa, que ininterrruptamente tem feito chegar até ás comissões palavras dum grande incentivo e de carinhoso apoio.

O grupo que se apresenta nos espectaculos do Apolo afirma por esta forma a ausencia completa de preconceitos de categorias artisticas, dando com certeza um brilho invulgar ás representações pela sua intervenção nos coros e nas figurações e espera do carinhoso publico de Lisboa a concorrencia aos espectaculos pelo elevado fim a que se destina o seu produto.

"A lei da vida", no Gimnasio

No teatro do Gimnasio o publico tem o espectaculo mais sensacional e o mais discutido em todas as camadas sociais e ainda aquele que tão grande e justificado exito alcançou nos meios lisboetas. Trata-se da admiravel peça de doutrina social «A lei da vida», da ilustre escritora Anita Patricio, na qual a grande actriz Lucilia Simões tem uma das suas maiores criações, secundada pelos ilustres artistas Maria Sampaio, Alexandre de Azevedo, José Gamboa e Elvira Velez, nos principais papeis. «A lei da vida» constitui pois o assunto do dia.

Atrás do reposteiro

A despedida de Luiza Satanela, do Variedades, realiza-se amanhã nas duas sessões nocturnas com a revista «Sardinha Assada», visto que esta artista segue no «sud» de terça-feira, para o Porto, onde vai reaparecer, no Sá da Bandeira, na revista «A Loja do Povo», que ali se estreia, na sexta-feira, com Irene Izidro, Francis, Mariamelia, Soares Correia, Santos Carvalho (Ricardo), e Armando Machado á frente do elenco

—O distinto artista e homem de teatro, Augusto Soares, é tambem um eximio atirador civil com a categoria oficial de mestre, que acaba de conquistar no ultimo Concurso Nacional de Tiro, entre cento e vinte atiradores, uma terceira, uma quinta e uma setima classificações em varias modalidades de tiro, além de premios em medalhas e objectos de arte.

—«O Primeiro de Janeiro» dá como certo que a empresa do Carlos Alberto do Porto vai fazer a montagem da revista nova, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, naquele teatro, sendo esta uma peça em que primacialmente se focarão os costumes e os tipos portuenses.

—O Trindade regista hoje, á noite, o seu primeiro domingo de cartaz, a revista de Jardel Jercolis, «Ondas Curtas», na qual, entre Lodia Silva, Mesquitinha e as irmãs Mary e Alba Lopes, se destaca a escultural Nair arias nos formidaveis «Sambas»: «Onda de Esteio» e «Gira-Gira», com Silvio Caldas.

—«Tabú», a comedia maravilha do Avenida, teve hoje o condão de encher este teatro durante a «matinée», o mesmo devendo suceder, á noite, na «soirée», ás 21 e 30 horas.

—No Bernardino Ribeiro, em Santarem, faz hoje a sua estreia a companhia Alves da Cunha, que neste teatro vai realizar três espectaculos seguidos, partindo depois para Elvas.

—Em duas sessões, para duas grandes enchentes, repete-se hoje no Variedades, a consagrada revista «Sardinha Assada», que esta tarde fez uma colossal «matinée».

—Os cenografos Serra e Amancio pintaram o cenario com que abre a fantasia de grande espectaculo «A Ultima Maravilha» que dentro de breves dias se estreia no Coliseu.

—No salão do Capitolio, que hoje reabriu, depois de importantes transformações, iniciam-se no proximo sabado as *matinées* elegantes, seleccionadas, estando já a ser distribuidos os respectivos cartões de convite.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

O SENHOR DO MUNDO (2.ª feira no Central)—Um filme duma fantasia curiosa, realizado por Harry Piel, com Warter Jansen, Sibille Schunitz e Siegfried Schurenberg.

OS FILHOS DO DESERTO (3.ª feira, no S. Luiz)—Uma cine-farsa com os populares comicos Laurel e Hardy.

JUANITA (3.ª feira, no Condes)—Uma opereta de linda musica com Alfred Rode, Mireille Perrey e Alice Tissot. Realização de Kabel Anton.

A CANÇÃO DO ADEUS (4.ª feira, no Odéon e Palacio)—Opereta de grande espectaculo que foca a paixão do grande compositor Chopin pela escritora francesa, Baronesa Dudevant, conhecida pelo pseudonimo de Jorge Sand. Realização de Geza von Bolvary. Interpretação: Jean Servais, Jeanine Crispin e Marcel André.

LANCEIROS DA INDIA (5.ª feira, no Politeama)—O maior exito mundial deste ano. Direcção de Henry Hathaway, com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell.

"Mascarada"

Paula Wesseley

A grande revelação artistica dêste ano, a encantadora protagonista do filme *Mascarada*, que o Tivoli, em virtude do seu enorme exito, exibe em segunda semana

Intercambio Escolar

Um grupo de alunas do Instituto de Odivelas, acompanhado da professora D. Ilda Duarte e do seu director, coronel Ferreira Simas, visitou detidamente a Escola Fonseca Benevides.

Depois de percorrerem as instalações da escola, demoraram-se especialmente nas oficinas femininas e examinaram com muito interesse a exposição de sacos de costura em montagem para ser inaugurada no proximo dia 9.

Almoçaram na cantina, com o director, professores, mestres e alunos da escola, tendo-se trocado saudações entre os directores dos dois estabelecimentos e traçado um programa de intercambio e colaboração interescolar.

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 1.—Está em via de conclusão o Dispensario da A. N. T. desta vila, para o que muito tem concorrido a respectiva comissão concelhia, que promoveu festas e tem solicitado o auxilio particular, para levar a efeito a realização desta obra.

Da verba de 14.600$00 concedida pelo Estado, por intermedio do Fundo do Desemprego, recebeu a comissão apenas a importancia de 10.600$00, faltando-lhe, por conseguinte, receber a quantia de 4.000$00, cuja importancia seria o suficiente para a conclusão do referido dispensario.

Chamamos para este assunto a atenção do sr. engenheiro director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

A noite de RADIO CLUB PORTUGUEZ no São Luiz Cine

Segunda-feira, 4, ás 21,30. Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Em fim de festa: Rosita Serrano, Sylvio Caldas, A Mimi do Radio Club Portuguez, José Castelo, Alfredo Costa, Orquestra Aldrabofona, Gillet Marinho e Teixeira da Silva.

Marcações e venda de bilhetes no São Luiz Cine

PREÇOS: Camarotes: 40$00, 60$00 e 65$00; Plateia: 15$00; Frizas: 65$00; Balcão de 1.ª ordem: 17$50; Balcão de 2.ª ordem: 10$00; Geral. 5$00.

Pede-se ás pessoas que tenham bilhetes marcados o favor de os retirar hoje mesmo, pois devido á sua grande procura, a comissão não pode reservá-los por mais tempo.

Informa-se o Ex.mo Publico que este programa não será repetido nem radiodifundido.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **MASCARADA** — um filme de Willy Forst com Paula Wassely, Olga Tschekowa e Adolph Wohlbrück. — A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.ª semana — **Voando para o Rio de Janeiro** — A guerra italo-etiope — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 4 2581 — **Barão Cigano** — Segunda-feira: O Senhor do Mundo — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2583 — 3.ª semana — **Que descaradão** com Fernand Gravey — A guerra na Etiopia — A conquista de Aduá — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Sessões continuas das 14,30 ás 24 — inauguração da nova sala de espectaculos com **As pupilas do sr. Reitor**

POLITEAMA — **Uma noite em Monte-Carlo** com Lilian Harvey — **Justiça dos homens** com Marion Mixon e William Cargan — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

TERRASSE — A VIUVA ALEGRE — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

PARIS — A Viuva Alegre — A ultima carruagem — Tel. 2 8777

JARDIM CINEMA — as 21 e 15 — As fronteiras do amor — Sejamos optimistas

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — As pupilas do sr. Reitor — Marcha da Primavera

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — A VIUVA ALEGRE

UM DOMINGO MAIS!...

NO

VARIEDADES

Hoje—Em duas sessões:

COM

SARDINHA ASSADA

A revista das multidões

TABÚ! TABÚ! TABÚ!

HOJE A's 9 1/2 em

ESPECTACULO INTEIRO

no **AVENIDA**

Pela Companhia Maria Matos

TEATRO APOLO HOJE, ás 20,45 e 22,45

Duas únicas representações da opereta popular de grandioso sucesso

A MOURARIA

original de LINO FERREIRA, SILVA TAVARES e LOPO LAUER

Música do saudoso MAESTRO FILIPE DUARTE

Espectaculos organizados pelos artistas teatrais atingidos pela crise e com a coadjuvação da ilustre artista D. MARIA DAS NEVES e do popular actor cómico COSTINHA

Os coros serão cantados por todos os artistas que se encontram actualmente sem colocação, sob a regência do distinto e inspirado MAESTRO BERNARDO FERREIRA

Mais de oitenta figuras em cena — PREÇOS POPULARES

Quem nunca viu uma grande revista brasileira

VÁ

ao teatro da **TRINDADE** onde

JARDEL JERCOLIS

Apresenta: **ONDAS CURTAS**

A's 8,45 e 10,45 horas

A mais brasileira de todas as revistas do Rio de Janeiro

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
(Antigo Salão Jansen)
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 13$00
Soirée das 21 ás 2 horas
MARIA C. TORRES e ALFREDO MARCENEIRO
com ARMANDINHO

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções, com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Tecnica e Tactica de 'football'

por Candido de Oliveira

Candido de Oliveira, o seleccionador nacional de «football», publicou recentemente um livro sobre «football» e sua tecnica e tactica, que se deveria chamar com propriedade um tratado de «football».

Apesar do autor afirmar: «Nunca o animo me sobrou para escrever um livro sobre «football» e, ainda agora, que resolvi reunir multas opiniões alheias e algumas opiniões pessoais sobre o «football», a sua tecnica, a sua tactica, as suas leis e a sua aprendizagem, ainda agora, dizia, o faço mais por imperativo de consciencia do que por pudor *literario-footbalistico*», trata-se duma obra completa, escrita em boa hora, que ocupará um lugar de honra na escassa bibliografia portuguesa.

O livro gira á volta da tecnica e tactica do jogo, estudando-se, na primeira parte, assuntos tão interessantes como a escola escossesa e a escola inglesa, o passe curto e o passe largo, a formação antiga e a formação moderna, os avançados em linha recta, os avançados em W, o «Third bach system», o jogo de antecipação, o jogo de desmarcação, a execução de castigos; e, na segunda parte, os factores psicologicos, a condição moral, antes do jogo e durante o jogo, plano de ataque e defesa, formação defensiva e a acção do capitão da «équipe».

O livro desenvolve, em seguida, o jogo do guarda-rede, dos defesas, dos médios e dos avançados, para terminar com alguns conselhos sobre o equipamento, o comportamento dos jogadores e o treino.

E' um livro, portanto, que deve ser lido pelo publico aficionado, pelos jogadores, pelos arbitros e por todos aqueles que se interessam pela materia desportiva.

«Football» tem ainda a vantagem de estar escrito numa linguagem simples e acessivel a todos, e de ser ilustrado com algumas gravuras e graficos que auxiliam eficázmente a compreensão do texto.

Inauguração duma escola

A organização de Educação Popular inaugurou hoje uma escola em Caselas, nas faldas da serra de Monsanto, a terceira cuja construção promove.

O edificio, embora modesto, satisfaz completamente as condições exigidas, tendo lotação para 85 crianças de ambos os sexos, na sua maioria filhas de gente humilde, que ali vão receber instrução.

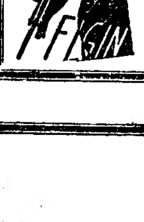
A cerimonia foi simples. Presidiu o prior da freguesia da Ajuda, monsenhor Fino Beja, ladeado pelos srs. dr. Aguiar Frazão, Sousa Monteiro, Pinto de Araujo e dr. Mauricio dos Santos, que em rapidas palavras enalteceram a iniciativa da criação duma escola naquela localidade.

No final da sessão, a professora sr.ª D. Irene da Piedade Mendes distribuiu a todas as crianças um pequeno lanche.

DESPORTES

A sessão de «box» que hoje se realiza no Capitolio

Promete ser animadissima a sessão de *box* do torneio entre adeptos dos Clubs de Football e que hoje se realiza no Parque Mayer. Serão disputados combates entre os seguintes *boxeurs* amadores: José dos Reis contra Lopes de Sousa, Francisco Cruz contra Renato Antonio, Gomes Santos contra Henrique Junqueiro, Sousa Carpeta contra Silva Branquinho, Gonçalves Guimarães contra Silva Martins, Manuel Valente contra Antonio Gonçalves, Fernando Casimiro contra Francisco Amaro, Silvino de Oliveira contra Martins Duarte, Silva Oliveira contra Rosa Vidinha, Anibal Castelo contra Antonio Soares, Cacio Pontes contra Fernando Duarte e Artur Salvado contra M. Joaquim Vitor.


Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

Exposição de pombos correios

no Club Columbofilo Estrela

O Club Columbofilo Estrela comemorou hoje o 7.º aniversario da sua fundação com um programa que teve grande interesse para os columbofilos.

A's 14 horas, inaugurou-se no jardim do clube uma exposição dos pombos mais classificados na campanha desportiva de 1935. Encontram-se expostos 150 magnificos exemplares. A importancia dos premios a distribuir aos respectivos proprietarios eleva-se a 10.000 escudos. O 1.º premio, na importancia de 500 escudos, foi atribuido ao sr. Cesario Pereira; o 2.º, de 400 escudos, ao sr. Fernando Antunes, e o 3.º, de 350 escudos, ao sr. conde da Povoa. Estes e outros premios foram oferecidos para os pombos que tomaram parte na viagem Madrid-Lisboa, num percurso de 500 quilometros, que foi realizada em 7 horas á velocidade de 1.100 metros por minuto, o que é apreciavel devido ao facto de os pombos terem de voar sobre regiões montanhosas.

A's 15 horas, o sr. dr. Alfredo Vidigal das Neves e Castro realizou uma interessante palestra sobre a «difteria do pombo», descrevendo as suas varias modalidades, os processos de contagio e as medidas de profilaxia.

Finda a conferencia, o sr. Manuel Joaquim das Neves, que representava a comissão organizadora da columbofilia em Portugal, que presidiu á sessão, convidou o sr. Leopoldo de Freitas, como representante da Associação de Agricultura de Portugal, a distribuir os premios.

Por fim foi oferecido um «Porto de honra» á assistencia.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

no Gimnasio Club Português

Realizou-se esta tarde, no salão do Gimnasio Club Português, a distribuição dos premios das varias provas inter-socios desta instituição de educação fisica. Presidiu o sr. Dario Canas, vice-presidente da assembleia geral do G. C. P.

No programa da solenidade que para o efeito se realizou, figurou uma interessante palestra do sr. dr. José Pontes, na qual este conhecido desportista versou largamente os varios aspectos da ultima época desportiva no velho Gimnasio Club e o que ela representa na sua historia, terminando por incitar os atletas do clube a prosseguirem na sua util acção em prol da causa da educação fisica.

Realizou-se igualmente a distribuição de premios da Federação Portuguesa de Remo, referentes tambem ás suas provas da época finda: inter-clubes, dia do principiante, campeonatos regionais de fundo e velocidade e campeonato nacional.

A' hora a que escrevemos realiza-se um animado baile.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AS CORRIDAS DE CAVALOS

no Campo Grande

O terceiro dia das corridas de cavalos no Campo Grande foi favorecido pelo tempo mas apesar disso a concorrencia foi deminuta.

A primeira corrida não se realizou por faltarem dois cavalos concorrentes.

A segunda corrida foi para regimentos de cavalaria: G. N. R. e lanceiros 2, para disputa do Premio Ajuda. Chegou em primeiro lugar o cavalo «Aspro», segundo «Cambraia», terceiro «Bastardo», os três da Guarda Republicana.

A segunda corrida do mesmo premio foi ganha respectivamente por «Engeitado», de lanceiros, e «Bondoso» e «Sorraia», da G. N. R.

Disputou-se depois o grande premio do ministerio da Agricultura que constituia a prova de grande interesse do dia. Chegaram em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, «Triunfo», «Sorel», e «Limenha», todos do sr. Santos Jorge.

Seguiu-se a corrida para o premio «Papillon», que está decorrendo á hora de fecharmos o nosso jornal.

PROVAS DE NATAÇÃO

A época de inverno no Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo inaugurou hoje a sua época de inverno, com pouco entusiasmo. Contudo, é certo que o popular clube mostra bastante animação desde as 14 horas, vendo-se um grupo de gentis senhoras, algumas das quais executaram até exercicios de patinagem.

Até á hora a que escrevemos realizaram-se sómente duas provas de «crawl».

O programa de hoje será fechado por um baile na séde do Algés e Dafundo.

A PATRULHA DOS COMBATENTES

chegou hoje a Oeiras

Chegou hoje, ás 15 e 30, a Oeiras a Patrulha dos Combatentes, constituida pelos srs. Antonio Carvalho Esteves, Joaquim Ferreira da Costa e José Vieira, que percorreu Portugal a pé, como temos noticiado.

A' entrada dêste concelho eram os combatentes aguardados por muito povo, duas bandas de musica e pelos bombeiros de Oeiras, Paço de Arcos e Algés que lhes prestaram as devidas homenagens. As bandas de musica tocaram a «Portuguesa» á sua chegada e o publico dispensou-lhe calorosos aplausos.

O desastre de ontem no Sobral

No hospital de S. José, faleceu hoje Manuel Ferreira, de 20 anos, que ali dera entrada em consequencia de ter sido vitima do desastre de camioneta que ontem se deu no Sobral, Lourinhã.

O ministro da França

visitou Coimbra

COIMBRA, 3, (Pelo telefone)—O sr. ministro da França inaugurou hoje na Biblioteca da Universidade a exposição de revistas francesas, a cujo acto assistiram além de muitos professores e estudantes, o reitor da Universidade de S. Paulo, Reinaldo Porchat, o professor Pautrier e o dr. Wartier, director do Instituto Francês em Portugal. O sr. dr. João Providencia saudou o ministro destacando a influencia cientifica da cultura francesa. Respondeu-lhe aquele agradecendo as homenagens e enaltecendo a exposição onde, disse, mil e seiscentas publicações afirmavam o pensamento francês.

O ilustre diplomata visitou depois a Faculdade de Letras, onde discursou destacando os serviços prestados pelo sr. dr. Eugenio de Castro, Aquarone, Francisco França Amado, entregando a este ultimo o diploma da Academia Francesa.

Um doutoramento honoris causa

Com o antigo cerimonial, realizou-se pelas 15 e 30, na Sala dos Capelos o doutoramento «honoris causa» da Faculdade de Medicina do professor de Strasburgo, sr. Pautrier, que teve como patrono o sr. ministro da França. A Sala dos Capelos apresentava um aspecto majestoso e as tribunas estavam repletas de senhoras. Na tela, viam-se entre outros, representantes das autoridades director do Instituto Francês e o sr. dr. Eduardo Lapa, da Faculdade de Medicina de Lisboa. Depois do cortejo ter dado entrada na sala, a charamela executou os hinos academico, nacional e francês.

Foram oradores no capelo os srs. drs. Maximino de Morais Correia e Rocha Brito, que fizeram o elogio do novo doutor e do seu patrono. A' noite realiza-se um banquete no Paço das Escolas, em honra do sr. Pautrier.

CONCURSO PARA PROFESSOR

da Faculdade de Direito de Lisboa

Começam amanhã, e prolongam-se por toda a semana, as provas publicas do concurso para um lugar de professor da Faculdade de Direito de Lisboa, do grupo de Ciencias Juridicas.

E' candidato o sr. dr. Paulo da Cunha, que no ano passado se doutorou em Direito, conquistando o grau universitario de doutor em Ciencias Historico-Juridicas, após extensas e brilhantes provas.

O sr. dr. Paulo da Cunha, que conta 26 anos de idade, fez o curso mais distinto que até agora tem havido na Faculdade de Direito de Lisboa, com a informação final de 19 valores, muito bom, com louvor e distinção.

As provas começarão ás 10 horas, pela defesa da dissertação, sendo arguente o professor dr. Barbosa de Magalhães, bastonario da Ordem dos Advogados, e continuam nos dias 6 e 8.

Aniversario associativo

A Sociedade Filarmonica União Chelense comemorou hoje o 48.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra varios oradores. As salas encontravam-se lindamente ornamentadas.

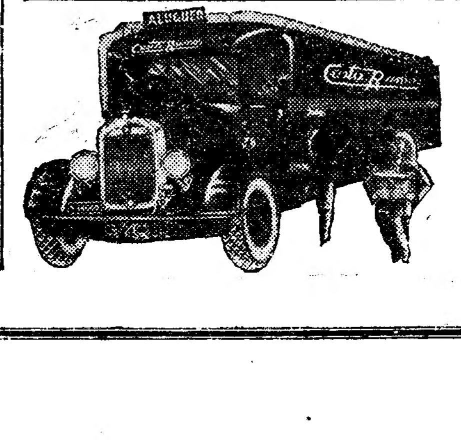
A' festa seguiu-se um baile, em que tomaram parte as familias dos socios.

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas cada	2$00
Punhos "	$50	" "	2$50

Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

Pastelaria e Restaurante "COLOMBO"
Os seus já afamados produtos de pastelaria são confeccionados á vista dos clientes
Avenida da Republica, 10-H e I Telef. 4814-68


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto: R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa: R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

?
O vosso requintado bom gosto deve exigir, de preferencia, os artigos das
ARTES DECORATIVAS
que se impõe como novidades muito originais. Confirma-o a sua exposição na
RUA DO OURO

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28115. Cl. pobres as 9 horas.

UMA IMPONENTE MANIFESTAÇAO DE PESAR

No funeral do comandante Correia da Silva

encorporaram-se as figuras mais representativas da politica e da armada e muitas centenas de marinheiros

Foi hoje a enterrar o capitão de mar e guerra Correia da Silva, cujo funeral constituiu uma extraordinaria manifestação de pezar.

Muito antes da hora marcada para o saimento, começaram a comparecer em casa do extinto, figuras representativas, oficialidade de todas as patentes do Exercito e da Armada e centenas de sargentos e marinheiros, que tinham por Correia da Silva uma alta veneração.

A [illegible]uns nomes:

Generais Norton de Matos e David Rodrigues; almirantes Gago Coutinho, Pereira da Silva, Aires de Sousa, Constantino de Lima, Sousa Dias, Magalhães Ramalho, Sales Henriques, Pedreira Caçador, Francisco Eduardo dos Santos, Sarmento Saavedra, Oliveira Muzanty, Coutinho Garrido, Augusto Oscrio, Antonio da Camara e Castro Ferreira; brigadeiro Magalhães Correia; os antigos presidentes do ministerio srs. general Sá Cardoso, almirante Rodrigues Gaspar e tenente-coronel Vitorino Guimarães; engenheiro Bacelar Bebiano; dr. Fernando Emidio da Silva; dr. Marcelo Caetano; Simões Raposo; dr. Rodolfo Xavier da Silva; Ferreira Simas; dr. Costa Pinto; dr. Palma Carlos; Mariano Martins; Bento Roma; dr. Cassiano Neves; dr. Germano Martins; dr. Diniz da Fonseca; coronel Lopes Galvão, etc.

Estavam representados: o antigo Presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, pelo sr. Viana de Carvalho; o sr. almirante Magalhães Correia, pelo sr. dr. Lorena Santos; o governador militar de Lisboa, pelo sr. coronel Arrobas Machado; o comandante da G. N. R., pelo sr. major José Mouzinho; a direcção do «Diario de Noticias» e o seu chefe de redacção Armando Boaventura e o nosso amigo Pedro Bordallo, do «Diario de Lisboa», pelo nosso camarada Mauricio de Oliveira.

O «Diario de Lisboa» estava representado pelo seu director sr. dr. Joaquim Manso.

O ultimo turno, na camara ardente, foi feito pelos ministros da Marinha e das Colonias; representantes dos ministros do Interior e dos Estrangeiros; almirantes e generais.

Pouco depois das 11 horas, a urna, conduzida aos ombros de marinheiros do «Bartolomeu Dias» foi colocada num armão militar e coberta com as bandeiras nacional e da Sociedade de Geografia. As corôas e ramos de flores eram em grande numero. O cortejo, contituido por mais de uma centena de automoveis, pôs-se então em marcha a caminho do cemiterio do Alto de S. João.

A pé, seguiam numerosos sargentos e marinheiros e muitas outras pessoas, de classes humildes, nomeadamente do bairro da Lapa.

Os discursos no cemiterio

Uma vez no cemiterio e depois da encomendação pelo prior da Lapa, o cortejo deteve-se á saida da capela.

Junto da urna usou então da palavra o capitão de fragata Cisneiros de Faria, companheiro de curso do extinto.

Comovido até ás lagrimas, começou por dizer:

«Estamos prestando a derradeira homenagem a um bom e honrado português. Viemos aqui, impelidos não apenas pelo cumprimento do dever, mas tambem trazidos pelo coração, curvarmo-nos perante o ataude deste homem de caracter, cheio de nobreza, com uma vida virtuosa, chefe de familia exemplar, modelo de filho, de pai e de irmão».

Prosseguindo, o comandante Cisneiros de Faria, referiu episodios curiosos da vida de Correia da Silva, conhecidos do publico e relembrados agora pela Imprensa, atravez da biografia do extinto, recordando os profundos conhecimentos coloniais de Correia da Silva e os seus serviços á causa do Imperio.

E disse:

«Não foi apenas a politica que o elevou ás mais altas situações. Foram tambem a

De cima para baixo: *Os srs. ministro da Marinha e comandante Cisneiros de Faria discursando*

sua competencia excepcional, a sua inteligencia invulgar e o sentido de dignidade que o acompanhou até á morte».

Depois de se referir á atitude do extinto perante a Companhia de Moçambique; á sua conduta politica e pessoal *sempre nobilissima* e á sua arte de *conduzir marinheiros*, o comandante Cisneiros exclamou:

«E agora, no fim da vida, teve ainda a ventura de ver o inicio do ressurgimento dessa Armada que tão abnegadamente serviu, mas um caso triste estava reservado para lhe torturar os ultimos dias da sua existencia: os acontecimentos a bordo do «Bartolomeu Dias» um dos maiores navios da Armada Nova, cujo comando em tão boa hora lhe fôra confiado. Julgando-o revoltado, Correia da Silva, doente, febril, deixou o leito e foi a bordo. A sua aparição tudo serenou. Os marinheiros não se tinham revoltado. Esperavam o seu comandante, para mais uma vez lhe dizerem do seu respeito e da sua admiração. Correia da Silva mantinha pois, poude verificá-lo, o prestigio de uma vida inteira!»

E com energia:

«Porque, meus senhores, é preciso dizê-lo: o prestigio desse grande marinheiro era daqueles que um *quidam* qualquer não pode abalar!»

Depois de uma pequena pausa, o comandante Cisneiros justificou a sua grande amizade com Correia da Silva e terminou por dirigir um comovido «adeus» ao seu velho companheiro.

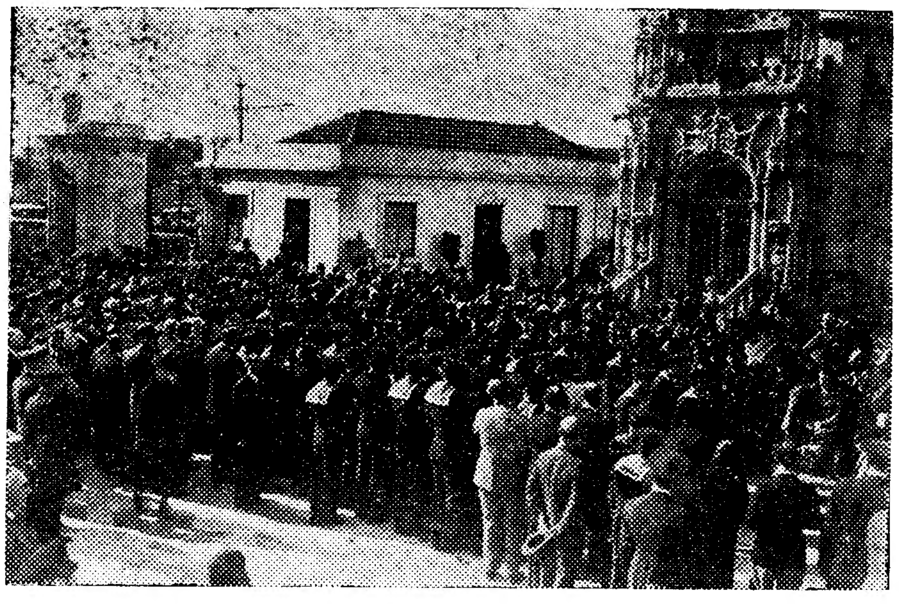
Nesse momento, muitos marinheiros tinham os olhos marejados de lagrimas. Um deles chorava encostado á urna. Outros, antigos marujos que serviram com o ilustre extinto, nas colonias, durante a Guerra, em Cabo Verde e mais tarde no norte, combatendo o movimento monarquico, estavam tambem comovidos até ás lagrimas.

Falou então o ministro da Marinha, cuja emoção era igualmente bem visivel:

«Estamos em presença de um exemplo extraordinario de honradez e de competencia ao serviço da Patria, exemplo vivo do sentimento do dever. Em raras circunstancias como nesta, bem dolorosa, se pode aplicar ao ilustre morto a frase tradicional de que *bem cumpriu atravez da vida inteira*.

«Em nome do país, tenho a honra de proclamar bem alto, que Correia da Silva deixou a todos um grande exemplo a seguir. E nós, marinheiros, ponhamos os olhos na conduta desse homem, para que sejamos, tão grandes, tão nobres, como ele soube ser!»

Todos os presentes cumprimentaram então os filhos do extinto, recolhendo depois a urna a jazigo de familia.



Um aspecto do funeral á entrada do cemiterio do Alto de S. João

Torneio livre entre adeptos dos Clubs de Foot Ball

BOX PARQUE MAYER HOJE

8 vigorosos combates de 3 assaltos

O Benfica e o

O Belenenses deix

A quarta jornada do campeonato não aumentou ainda o interesse do campeonato, cuja candidatura a «leader» do torneio classico, apesar de tudo se divide entre os três favoritos de sempre.

O Belenenses perdeu a primeira classificação, deixando-se ultrapassar pelos seus eternos concorrentes perigosos. Mas a posição da primeira volta continua indecisa: no proximo domingo Benfica tem um jogo serio com o Carcavelinhos, e os jogadores de Belem e do Campo Grande vão decidir em campo o lugar de favoritos.

Benfica, 10 -- União, 1

Jogo nas Amoreiras. Eis as linhas:

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; João Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, Vitor, Torres e Valadas.

União—Figueiredo; Cabanelas e Viriato; Julio Silva, Liberto e Artur Silva; Ventura, Valentim, Jaime Rodrigues, Estrela e Salvaterra.

Arbitro—Manuel Marques.

O Benfica saiu. Domingos Lopes conduziu o primeiro ataque sério do Benfica, mas desperdiçou para fora, o que sucedeu pouco depois a Valadas, lançado por Torres. Sem os interiores habituais o Benfica faz uma experiencia. Figueiredo defendeu a seguir uma bola de Vitor, de cabeça.

Aos 6 minutos, como consequencia da pressão, os «vermelhos» alcançam um «goal», por Valadas, num «shoot» potente, e cuja oportunidade foi facilitada por Torres.

Ainda não passára um minuto, o Benfica fez o segundo «goal», por Domingos Lopes, que aproveitou uma má intercepção de um «beck» adversario a uma habil jogada driblada de Torres.

O Benfica está na «mó de cima», e Figueiredo, o «keeper» do União, tem defendido bam.

Só ao quarto de hora o União conseguiu libertar-se da pressão adversaria, talvez porque fez mudança nas linhas: o medio centro Liberto passou para avançado centro, e Jaime Rodrigues passou para o seu lugar.

Aos 19 minutos Amaro executou a primeira defesa, a um remate de Liberto.

Os medios laterais do União parecem jogar pouco, e, ao contrario, Gustavo e Gatinho aguentam a reacção unionista, aliás pouco perigosa, mas contingente pelo engôdo do «goal».

Aos 20 minutos, numa avançada incerta e distante, Vitor lança ao Cardoso, com conta e oportunidade, e o mesmo interior, relativamente de longe, surpreende Figueiredo e faz 3-0. Domingos Lopes perdeu um «goal» que lhe preparou Vitor.

O União está a provar mal com a sua formação; ao contrario o Benfica, que «refrescou» os interiores, está mais certo e francamente superior, embora os «vermelhos» pareçam descansar do resultado feito.

Um êrro de Gatinho ia dando um «goal» ao União, dos pés de Valentim. Mas Amaro saiu oportunamente e evitou o ponto certo.

Aos 25 minutos o Benfica beneficiou de um «penalty», indiscutivel, assinalado a uma avançada de Vitor, que Viriato interceptou com rasteira. Torres marcou bem: 4 a 0.

Valadas a seguir apontou uma bola, rija, que bateu na trave. O União, dominado, já teve oportunidade de marcar.

Aos 33 minutos Vitor Silva, que tem estado a jogar bem, com distribuição e serenidade, lançou Valadas, que correu e fez o 5.º «goal».

Aos 40 minutos, ainda sobre pressão «vermelha», Cardoso atirou um «shoot» potente, a que Figueiredo correspondeu com uma admiravel defesa, para «corner».

Marcado o canto por Domingos Lopes, Albino em recarga e de cabeça faz novo «goal».

A primeira parte termina com 6 a 0 a favor do Benfica, premio do mais forte, mais ofensivo e mais tecnico,

QUARTA JORNADA DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

Sporting colocaram-se hoje á cabeça do campeonato

se vencer pelo Carcavelinhos — O União e o Barreirense foram copiosamente derrotados

m evidente reflexo da «équipe» res-
ntida do União que nesta época ain-
«não se encontrou».

A segunda parte

No segundo tempo Liberto e Jaime
odrigues voltaram a trocar, este a
edio centro, aquele a centro avan-
do.

O União melhorou; Liberto lançan-
bem e os extremos aproveitando.
s 4 minutos, Estrela, interior es-
erdo, faz um «goal» para o União,
defensavel e perfeito.

Pouco depois o Benfica voltou ao
aque e a certo dominio, mas com re-
ates faceis e de longe, dando a Fi-
eiredo defesas vistosas. O ritmo do
imeiro tempo parece perdido; o Ben-
a menos ofensivo, o União mais
apaz». Viriato, do União, jogando
m, energico e decidido.

Como o Benfica continua a atacar,
evê-se o aumento do seu «score».

Aos 19 minutos, após uma série de
sses, em que colaboraram Torres,
adas e Gaspar Pinto—Vitor Silva
posse da bola, e bem colocado, mar-
u o 7.º «goal» «vermelho», ao me-
or e mais dificil sitio.

Um minuto depois houve nova joga-
de pressão, tambem pela asa es-
erda «vermelha». Foi ainda iVtor
va o marcador, aproveitando fulmi-
ntemente um passe habil de Tor-
, que hoje se tem rehabilitado, pa-
endo «ter encontrado» o seu lugar,
esar de moroso, e combinado bem
eal com Vitor e com Valadas.

Aos 30 minutos, numa avançada pe-
centro do terreno, levada em combi-
ção pelo trio central, Valadas rece-
a bola de Vitor e fez o 9.º «goal».

Aos 40 minutos, ainda com dominio
soluto, o Benfica logrou o 10.º «goal»,
ada por Vitor Silva, que aproveitou
a indecisão de Figueiredo, após
bom «shoot» de Valadas. O União
asi não existe em campo, e não rea-

E com 10-1 acaba o desafio, que tem
assinala-lo o desportivismo do União,
itando a derrota pezada que sofreu
m elegancia.

Sporting, 5 -- Barreirense, 0

Jogo no Campo Grande. Eis as li-
as:

Sporting—Dyson; Jurado e Viani-
a; Correia, Rui Araujo e Faustino;
urão, P. Piresa, Soeiro, Possak e
pes.

Barreirense — Camara; Leonel e
ancisco Piresa; Fragata, Adão e
rvalho; Raul Jorge, Maximino, Rai-
ndo Camara, João Piresa e Piçarra.

Arbitro—Pancada da Silveira.

Assistencia relativamente numerosa.

A saida pertenceu ao Sporting, que
lizou, sem perigo, a primeira avan-
da.

As fases iniciais são, pode dizer-se,
estudo. O Barreirense é o primeiro
entrar em acção, delineando algu-
s jogadas, com a bola rente ao solo,
busca da precisa ligação. Por isso,
son faz-se aplaudir num par de de-
as. O Sporting, porém, é mais
tico. Quando ataca fá-lo em pas-
largos, em profundidade, e com fre-
encia visa as balisas contrarias,
bora os seus avançados não tenham
da acertado o pé...

Cêdo, porém, os «leões» vêem a sua
alidade atingida, com o primeiro
nto do desafio, marcado por Soeiro,
cabeça, na recolha de uma passa-
n do seu treinador, tambem de ca-
a. Havia 5 minutos de jogo.

Nas fases que se seguem, Pedro Pi-
a sobresai em jogadas de porme-
r, a que Mourão nem sempre dá
guimento—e Soeiro faz-se aplaudir
ma corrida pela ala direita, que
mina com um centro sobre a linha
cabeceira, feito em dificilimas con-
ões e que Camara detem.

A superioridade territorial do Spor-
g vai-se acentuando. Os medios
Barreiro, especialmente os laterais,
esar do auxilio dos seus interiores,
o cumprem satisfatoriamente e, as-
, os verde-brancos poderiam apro-
veitar melhor a circunstancia, reali-
zando os seus ataques pelos extremos,
em vez de insistir pelo centro do ter-
reno, onde, pela aglomeração dos jo-
gadores, o avanço se toma mais di-
ficil.

O 2.º «goal» do Sporting marcou-se
ao fim de 5 minutos de jogo, e foi
semelhante ao primeiro, pois tambem
nasceu de um «livre», marcado por
J. Correia, que Possak, de cabeça, en-
dossou ao companheiro melhor colo-
cado. Agora, o marcador foi Pedro Pi-
resa.

Depois, e até ao intervalo, as cara-
cteristicas do encontro mantiveram-
se: comando do Sporting, por vezes
com perigo, mas sem que o resultado
corresponda a esta superioridade, e
defesa rápida e energica da parte do
Barreirense, que, em conjunto, está
realizando uma exibição inferior ao
habitual. Por estas circunstancias, o
resultado de 2-0 com que se chegou ao
intervalo aceita-se, sem esforço, como
justo.

A segunda parte

O intervalo parece ter feito bem aos
homens das camisolas alvi-rubras, pois
forçam a defesa adversaria a empre-
gar-se. Os donos da casa, contudo, es-
tão confiantes e não se deixam infe-
riorizar. Pelo contrario, ao quarto de
hora, aumentam mesmo o «score»,
com um ponto que reflete bem o sis-
tema prático do Sporting progredir no
terreno e de marcar: intercepção de
Vianinha e «passe» longo a Possak;
leve toque deste com a cabeça para o
seu extremo—que se interna e com
um adversario á ilharga remata ras-
teiro, tornando inutil o mergulho de
Camara, que vê o esferico passar a
méta, junto ao poste direito.

O encontro tem decorrido com ru-
deza, forçando o arbitro a intervir,
para evitar que se ultrapassem as
fronteiras...

A constituição fisica da maioria dos
jogadores que estão no terreno impõe
esta toada, da qual estão afastados
dos efeitos do malabarismo, em bene-
ficio de um «football» mais proficuo
e másculo.

Ao aproximar-se o fim, o Sporting
cresceu e Possak e Lopes, no derra-
deiro minuto, fixaram o resultado
em 5-0 a favor dos «leões».

O Sporting, sem ter realizado uma
partida brilhante, jogou para ganhar
e obteve um resultado que deve tra-
zer-lhe confiança para futuras jor-
nadas. O trio defensivo actuou como
um bloco firme e unido.

Rui distinguiu-se na linha média.
No ataque, cada um dentro das suas
caracteristicas, todos dando azo a
aplausos. Possak, util e consciencioso
nas suas jogadas, e Soeiro, volunta-
rioso, foram, no entanto, os que so-
bressairam.

O Barreirense, como já dissemos, fez
uma partida abaixo das suas possi-
bilidades. O compartimento da defesa.
e os interiores foram, mesmo assim,
os elementos mais em destaque, em-
bora aquele se possa acusar de erros
de colocação.

A arbitragem consciencioso e impar-
cial.

Carcavelinhos, 1 -- Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Belenenses: Reis; Simões e Belo; Domingos, Varela Marques e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Aquilino, Silva Marques, Bernardo e Rafael.

Carcavelinhos: Madueño; Justo e Vergilesis; Marques Pereira, Esteves e Alvaro Sousa; Americo Valente, Quirino, Tomaz, Oliveira e Silva e Umberto.

Arbitro: Nuno de Freitas. Assistencia regular.

O jogo iniciou-se ás 15 e 23, tarde e contra todos os principios. O Carcavelinhos entrou a atacar, mas não foi feliz. O Belenenses fez em réplica duas descidas mal intencionadas, que Silva Marques e depois Bernardo atiram para fóra.

Ao quarto de hora pode dizer-se que ha equilibrio, com ataques alternados incertos. Reis, «keeper» belenense, defendeu bem um livre com que o seu «team» foi castigado. Simões e Belo, actuaram bem, e cortam os propositos alcantarenses de romper o 0-0.

No seu campo, os Carcavelinhos, são sempre ofensivos, apoiados pelo publico e pela fé no «goal». Mas não têm logrado entender-se a ponto de desnortearem o adversario, que parece mais seguro.

Aos 24 minutos ha uma alegria do Carcavelinhos. O avançado centro dos rapazes da Tapadinha marca de cabeça um «goal», nitido, mas o arbitro invalida, quanto a nós injustamente. O Carcavelinhos joga agora com 10 homens, porque Tomaz saiu do campo, maguado.

O Belenenses fez depois uma descida, com perigo iminente, mas Silva Marques, apertado, atirou para fóra.

Até agora, jogo correcto, entusiastico, mas sem brilho.

A' meia hora de jogo o Carcavelinhos tem outra avançada perigosa. Tomaz, já no terreno, e Oliveira Silva remata mal.

O Belenenses tem tambem um momento de má «chance» pois Aquilino, com o guarda-redes batido, fala como um anjo.

O Belenenses é ligeiramente mais «team» e mais perigoso e parece vir a dominar com êxito. Rafael volta a rematar mal.

A defesa do Carcavelinhos joga bem; Justo e Virgilesio têm-se salientado á defesa, assim como Alvaro de Sousa, na linha média.

Quirino e Oliveira Silva têm-se distinguido no ataque, mas com rasgos isolados, e nunca por «association». O Belenenses, melhor do que os da Tapadinha, tambem não têm feito «football» digno do seu titulo. O avançado centro da Tapadinha volta a perder um «goal».

A primeira parte termina 0-0. O resultado parece bem, porque a vantagem dos «azues» é quasi nula.

A segunda parte

A's 16 e 20 recomeça a segunda parte. O Belenenses lança-se ao ataque, e Silva Marques, logo de inicio, têm um grande remate, defendido com brilho pelo guarda-redes Madueño.

O entusiasmo aumenta, mas a defesa belenense chega para a ofensiva da Tapadinha, aguerrida apenas.

O Carcavelinhos fez uma troca de jogadores, passando Tomaz para a extrema direita. O jogo, na mesma toada, dá equilibrio médio, embora se distinga um pouco mais da classe dos «azues». O Carcavelinhos vale pela energia, pela relutancia em ceder.

Aos 12 minutos, numa avançada de impeto do Carcavelinhos, Quirino, agora centro avançado, recebeu a bola com o pé direito e logrou felicidade para com o pé esquerdo dematar em força e direcção. E fez assim o «goal» do Carcavelinhos, que o fez sorrir á vitoria. E prossegue mais energico e perigoso.

O Belenenses desce pela direita e Bernardo tem um «goal» á vista, com o «keeper» batido; Marques Pereira salvou por milagre.

O Belenenses mete-se a fundo, para conseguir o empate, possibilidade da vitoria. Em todo o caso, as melhores oportunidades são ainda do Carcavelinhos.

A' meia hora do segund otempo o Carcavelinhos ainda não cedeu, mas admite-se a hipotese de uma mudança de resultado.

Alvaro de Sousa, médio esquerdo do Carcavelinhos ,tem-se afirmado um grande jogador, mesmo o melhor em campo.

Quasi no fim do jogo mantêm-se as alternativas de ataque, com mais energia por parte do Carcavelinhos, e a esta qualidade se deve a vitoria. Alvaro de Sousa, Quirino, Madueño e Marques Pereira bem. Nó Belenenses, ao ataque distinguiu-se Silva Marques, e no «team» a defesa.

E o jogo acabou com a imprevista, mas aceitavel vitoria do Carcavelinhos por 1 a 0.

Categorias inferiores

O Sporting venceu o Barreirense por 1 a 0 nas reservas e por 3 a 1 em segundas.

O Benfica bateu o União por 4 a 0 em reservas e por 2 a 1 em segundas.

O Carcavelinhos bateu o Belenenses por 3 a 2 em reservas e por 2 a 1 em segundas.

Continuam á cabeça das reservas o Benfica e o Carcavelinhos, com 11 pontos, seguidos do Sporting.

Em segundas categorias vão á cabeça Benfica e Sporting com 10 pontos.

Classificação geral

	Pontos	Goals
Benfica	10	18— 5
Sporting	10	16— 7
Belenenses	9	10— 5
Carcavelinhos	8	5— 6
Barreirense	7	3— 8
União	4	4—25

OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

Casa Pia 5—Sacavenense 1

Jogo no Restelo, com a novidade da reaparição de Carlos Fernandes na linha do Casa Pia. Os donos da casa mostraram-se superiores ao adversario, dominando em todos os sentidos durante todo o primeiro tempo. Actuando com perfeito entendimento entre as suas diversas linhas, os negros dispuzeram por completo dos contrarios, que se limitaram a uma defesa energica e atabalhoada, realizando de quando em quando uma ou outra fugida sem perigo.

O Casa Pia traduziu o seu dominio, na primeira parte, por 4 bolas a 0.

A segunda parte decorreu equilibrada, com um «goal» de cada grupo, pelo que a vitoria pertenceu ao Casa Pia, por 5-1. O ponto de honra do Sacavenense foi conseguido no ultimo minuto.

Em reservas, o Casa Pia ganhou tambem, por 4-1.

Operario 2—Fosforos 0

O desafio caracterizou-se, no primeiro tempo, por dois periodos diferentes: até aos 20 minutos, dominio ligeiro do Operario, no qual os seus avançados atiraram muito alto alguns bons remates; depois, uma reacção do Fosforos, que levaram com frequencia as suas avançadas até ás rêdes contrarias—mas sem resultado, pelo que o marcador ficou no 0-0.

Na segunda parte a reacção do Fosforos não se manteve. O Operario conseguiu então 2 «goals», terminando o desafio com este resultado.

Em reservas registou-se um empate de 1-1.

Chelas 2—Marvilense 2

O Chelas teve no seu antigo rival um adversario valoroso. Embora jogando no seu campo e animado pelo seu publico, não conseguiu impôr-se.

A primeira parte terminou com o marcador acusando uma bola para cada grupo. No segundo tempo, o desafio concluiu com o resutado de 2-2, que se aceita como justo, visto o Marvilense ter oposto ao ataque cerrado do Chelas uma defesa muito bem organizada.

No Porto

Porto, 5—Salgueiros, 0

PORTO, 3.—(*Pelo telefone*).—Debaixo de chuva torrencial, disputou-se no estadio do Lima, que se encontra completamente alagado, o encontro F. C. Porto-Salgueiros.

A primeira parte terminou com o F. C. Porto já em vencedor, por 3-0, «score» que no 2.º temto foi alterado para 5-0.

O Leixões venceu o Boavista, por 2-1.

O jogo Academico-Leça não se realizou, devido ao mau estado do tempo.

Em Coimbra

COIMBRA, 3, (Pelo telefone)—Para inicio do campeonato de «football» de Coimbra realizaram-se hoje os desafios Academica-Santa Clara e Associação Naval, da Figueira-Atletico de Coimbra.

Os resultados foram favoraveis á Academica, por 6-1, e ao Atletico, por 4-1.

ALFAIATARIA ESTORIL
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º—Telefone 25939
A PRESTAÇÕES
Fatos — Sobretudos — Fardamentos
Vestidos e Casacos genero "tailleur"
TUDO A PRESTAÇÕES
O processo de todos se vestirem sem sacrificios, numa alfaiataria de 1.ª ordem
A PRESTAÇÕES

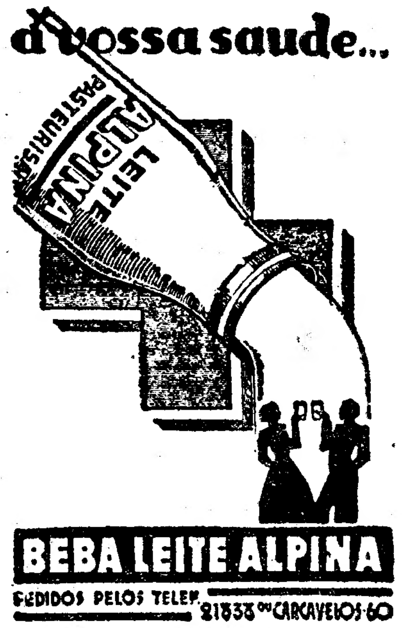
CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 2? e 45—«Ondas curtas».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A lei da vida».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Mouraria».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
***Odéon*—A's 21 e 15.**
Condes—A's 21 e 15.
***Olimpia*—Das 14 e 30 ás 0.**
***Capitolio*—A's 21.**
***Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.**
***Pavilhão Português*, ás 21.**
***Palacio*—A's 21 e 30.**
***Jardim Cinema*—Av. Alvares Cabral.**
***Royal-Cine*—A's 21 e 30.**
***Belem-Jardim*—A's 21.**
***Salão Ideal*—Rua do Loreto.**



SORTE GRANDE

N.º 8775

Vendida no Quiosque Avenida Duque d'Avila. Dez cautelas compradas ao vendedor de Carnide Antonio Maria Vilar.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Serviço de Abastecimentos

Compra de pedra britada para balastro para o ramal de Sines

No dia 18 de novembro pelas 12 e 30 horas, na calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a compra de 9.000,m3 de pedra britada para balastro.

As condições estão patentes, em Lisboa, na divisão de Via e Obras—Serviço de abastecimentos—calçada do Duque, n.º 20, e na 15.ª Secção de Via e Obras com sede em Grandola, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa 24 de outubro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE BIDONS VASIOS

Esta Companhia aceita propostas, até 10 de novembro proximo futuro, para compra de 60 bidons vasios servidos a creosote, com a capacidade média de 223 litros, devendo as propostas ser endereçadas á Companhia, para a sua séde em Lisboa, avenida da Liberdade n.º 18 3.º.

Qualquer pedido de esclarecimento sobre as referidas taras deverá ser dirigido ao serviço de Armazens desta Companhia, em Mirandela.

Lisboa, 18 de Outubro de 1935.

O Engenheiro Sub-Director
Pedro Joyce Diniz

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Ltd.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	**Porto**
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

Massilia em 7 de Novembro

O paquete

Lipari em 25 de Novembro (com escala por DAKAR)

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o HAVRE

O paquete

Formose em 17 de Novembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Port-Gentl, Libreville**

O vapor **FORT MÉDINE** em 17 de Novembro

Recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE.**

Delegação das C. Generale Transatlantique e Standard Line

para as linhas França - Portugal

Caixa com
BOQUILHA
e 20 filtros
Esc. 14$00
A' venda em todas as tabacarias

Grande Hotel de Inglaterra, Limitada

Declaração

O abaixo assinado, João de Barros Couto Rosado, advogado, tendo sido visado num anuncio que ontem vinha publicado neste jornal, vem, para os devidos efeitos tornar publico o seguinte:

1.º—Que é com efeito advogado do Grande Hotel de Inglaterra, L.da, conforme procuração que lhe foi passada em 29 de outubro de 1935, pelo unico gerente sr. José Portas Nunes.

2.º—Que além de advogado da sociedade referida tem interesse na pronta solução da situação anormal em que essa sociedade se encontra, em virtude de estarem em jogo interesses de uma pessoa de sua familia.

3.º—Que para os devidos efeitos declara que vai chamar á responsabilidade o signatario da referida declaração, o sr. Antonio Alberto de Araujo.

João Barros Couto Rosado

(Segue o reconhecimento).

Grande Hotel de Inglaterra, L.da

Declaração

A gerencia do Grande Hotel de Inglaterra, L.da, faz publico que solicitou do advogado sr. dr. João Couto Rosado os seus serviços profissionais, para o que lhe passou procuração o seu socio e unico gerente, nos termos da deliberação social constante da acta n.º 7, de 27 de julho de 1934.

Pelo Grande Hotel de Inglaterra, L.da

O socio-gerente,

José Portas Nunes

(Segue o reconhecimento).

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.

R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

Casacos para Senhoras,

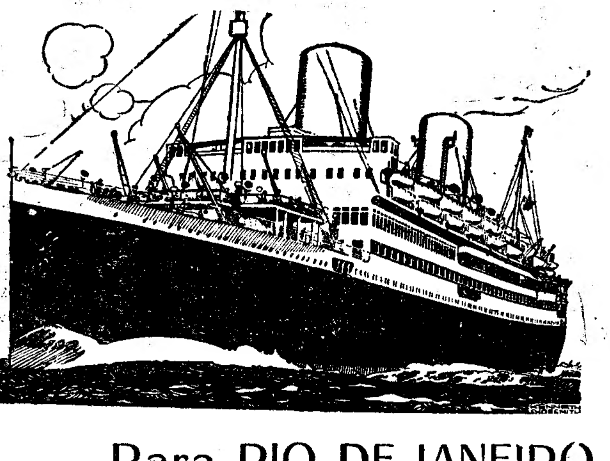
sobretudos, gabardines, capas alentejanas e um saldo de cheviotes baratissimos para fatos de homens.

Não devem comprar sem **verem** os preços da
CASA MARIPOSA
87, Rua dos Fanqueiros, 91

Sortes grandes ?

só a casa COSTA L.DA as vende

75—Rua de S. Paulo—77



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA	5 de Novembro	**HIGHLAND BRIGADE**	13 de Novembro
ASTURIAS	19 de Novembro	**HIGHLAND PATRIOT**	27 de Novembro
Tocam na Madeira.		Tocam em Las Palmas e Pernambuco.	

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	**Para Vigo, Boulogne e Londres**
ASTURIAS .... 8 de Novembro	**HIGHLAND MONARCH** .... 18 de Novemrbo
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	**Telefones: 2 6001 (4 linhas)**

O PERU VAI REPRIMIR

a actividade dos extremistas

LIMA, 1 — O Parlamento discute um projecto de lei de Prevenção Social, que lhe foi apresentado pelo governo.

O projecto governamental destina-se a reprimir, severamente, o terrorismo. A sua discussão no Parlamento é muito acalorada e tem provocado as mais desencontradas opiniões. A representação socialista tem manifestado a sua oposição. O projecto, na sua parte executiva, é assim concebido:

Art. 1—Quem fabricar clandestinamente explosivos ou bombas, ou os conservar, der, ocultar, etc., será punido com prisão não inferior a 5 anos.

Art. 2—Quem disparar armas de fogo, fizer uso de explosivos só para alarmar a população, sem causar prejuizos ás pessoas, nem estragos nas propriedades será castigado com pena de prisão não inferior a dois anos.

Art. 3—Quem fizer parte de qualquer associação ou colectividade organizada, ou intervenha em conspirações que tenham por objectivo cometer delitos politicos, será condenado a pena de prisão não inferior a 5 anos.

Art. 4—Quem induzir outrem a executar delitos terroristas ou se os provocar, tanto em reuniões publicas como por impressos ou qualquer outro meio de publicidade será punido com prisão não inferior a 5 anos.

Art. 5—Toda a publicidade a favor do comunismo será punida com prisão não inferior a 2 anos e multa de cinco mil soles-ouro.—(United Press

MATERIAL ELECTRICO
para automoveis
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25320

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala separada para as alunas. Professoras especializadas.
Estenografia
Ensino individual, rapido
Escola Comercial Portugueza
[illegible]

Para que os seus cabêlos se tornem lindos e sedosos
use
RUTHER
TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABÊLO
O unico produto cientifico que reunindo todos os principios estimulantes para o crescimento do cabêlo, suprime e evita a caspa, desembaraçando-o de toda a invasão microbiana e que, restituindo ao pigmento a sua vitalidade faz regressar o cabêlo á sua coloração primitiva, dando-lhe uma belêza invulgar.

A' venda em todas as boas farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.
Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA
Distribuidor para a provincia:
Pestana, Branco, & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — LISBOA
Agente no norte:
António Cerqueira da Mota & C.a
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO
POMPILIO PEREIRA DE PINA — BOMBARRAL
MARIO ANDRADE GONÇALVES — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRESVEDRAS

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Preparava-se um atentado ferroviario

na linha Grodekovo-Vladivostok

MOSCOVO, 3—Noticias chegadas de Khabarobsk dizem que os guardas da fronteira sovietica surpreenderam seis coreanos armados e com ferramentas que se encontravam em territorio sovietico para desaparafusar os carris da via férrea Grodekovo-Vladivostok. Ao verem-se surpreendidos, os coreanos serviram-se das suas armas e travou-se viva fusilaria. Dos invasores, três morreram, dois ficaram feridos e só um conseguiu escapar aos guardas.

A lei de Imprensa francesa

estabelece novas sanções

PARIS, 3—O novo texto do art.º 36.º da lei relativa á liberdade de Imprensa estabelece que as ofensas cometidas publicamente e de que tenham por alvo os chefes de Estado, ou chefes de governo e os ministros dos Negocios Estrangeiros serão punidas com prisão de três meses a um ano e multa de 100 a 3.000 francos, ou só com uma destas penas.—(Havas)

Enquanto Afonso XIII está em Paris

a ex-rainha Vitoria vai para Inglaterra

PARIS, 3—Procedente de Genebra, chegou ontem á noite a esta capital, acompanhado pelo seu secretario, conde de Los Andres, o ex-rei Afonso XIII, que se demorará cerca de quinze dias na região parisiense, onde vai tomar parte em caçadas para que foi convidado. Parece que a ex-rainha Vitoria vai abandonar Fontainebleau, onde se encontra neste momento, com destino a Inglaterra.—(Havas)

Prisão dum abade alemão

partidario das «Juventudes Catolicas»

BERLIM, 2—As autoridades prenderam o abade Rindfleisch, cura de Eichsteett, sob a acusação de promover exercicios militares dos elementos das «Juventudes Catolicas». Um sacerdote catolico de Berlim foi condenado a pagar a multa de 50 marcos por ter içado na sua igreja a bandeira eclesiastica em vez da bandeira com a cruz suastica.—(Havas).

Que Relação Tem Com o Amôr?

A opinião duma «estrêla» de cinema

Pudesse uma mulher verificar que um homem gosta primeiramente com os olhos, e estaria já conquistado o homem do seu ideal! E' a sua tez que, em primeiro lugar, o atrai. Numerosas experiencias têm-no demonstrado. Elas provaram igualmente que a maior parte dos homens têm uma grande averção ás peles brilhantes e luzidias. Prova-se tambem a repugnancia em vêr uma senhora empoar-se em publico.

Célebres estrelas do cinema e numerosas actrizes encontraram o meio de vencer estes inconvenientes fazendo o simples uso de pó de arroz misturado com «Mousse de Créme». Não só a «mousse de créme» torna o pó de arroz mais aderente e invisivel, mas actua tambem como um tónico da pele, suprime o brilho do nariz e tudo o que parece luzidio, gorduroso e grosseiro. No Pó Tokalon, a «mousse de créme» está misturada cientificamente com o mais fino pó aerificado segundo um processo patenteado. Ele adere, apesar da transpiração provocada pela dansa, dos passeios em dias pluviosos, da prática de desportos ou dos banhos de mar. O pó Tokalon com «mousse de créme» restitui á tez aquela aparencia indescriptivelmente fresca e juvenil que todos os homens tanto admiram.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NOTICIAS DE FARO

O funeral do comandante de Caçadores 4

FARO, 2.—Realizou-se hoje, pelas 16 horas, o funeral do coronel sr. José Francisco Guerreiro Fogaça, cuja morte inesperada causou geral consternação.

Ao prestito, o mais imponente e comovedor até hoje realizado nesta cidade, associaram-se, além do comandante da 4.ª Região Militar—vindo expressamente de Evora—oficialidade de terra e mar, Policia de Segurança Publica, G. N. R., crianças das escolas primarias, representantes do bispo do Algarve, oficialidade aquartelada em Tavira e Lagos, uma força da marinha, académia do Liceu João de Deus, com o estandarte; Escoteiros do grupo n.º 77; crianças do Asilo Santa Isabel; Florinhas do Sul e representantes da Juventude Catolica.

Pelas ruas por onde desfilou o enorme cortejo funebre, uma compacta multidão estendia-se até junto do cemiterio da Esperança, onde uma força de caçadores 4 fazia a guarda de honra, salvando com tiros de espingarda após o caixão transpôr a porta do cemiterio.

Junto do jazigo da familia Brito, onde ficou a urna, enaltecceram as qualidades do falecido o sr. general Malheiro e o sr. coronel Freitas Garcia.

O funeral foi dirigido pelo capitão Veiga.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As quatro bibliotecas que o Municipio mantém abertas ao publico, de dia e de noite, registaram em outubro ultimo a afluencia de 6.225 leitores, cabendo 1.286 á Biblioteca Central, instalada no palacio Galveias, no largo dr. Afonso Pena, 2.018 á do 2.º bairro, 2.223 á de Alcantara e 698 á do Poço do Bispo, instalada no palacio da Mitra.

A leitura, que é gratuita, tem lugar das 11 e 30 ás 16 e 30, e das 20 e 30 ás 22 e 30, de todos os dias uteis, tendo anexa á sala de leitura geral vasta leitura de jornais e revistas.

Não só a Biblioteca Central, que recebe tudo quanto no país se publica, como livros, jornais e revistas, publicações oficiais, etc., além de outras especies adquiridas por compra, a todas as bibliotecas o Municipio distribui especies no sentido dos respectivos recheios serem o mais completo possivel.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, terça-feira, pelas 21 horas e 30, realiza-se, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira de uma serie de conferencias publicas do professor sr. dr. Camara Reis, subordinadas ao tema «Figuras populares em Gil Vicente».

A nova sede do U. C. Rio de Janeiro

Foi transferida para data a designar oportunamente a inauguração da nova séde do União Club Rio de Janeiro, que estava anunciada para hoje.

RENAULT
"Celtaquatre 1936"
O mais espaçoso dos carros utilitarios
Em exposição no "Stand" dos Agentes em Lisboa
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.DA
71 — AVENIDA DA LIBERDADE
Distribuidores gerais — AUTO-VICTORIA — 11, Rua dos Arameiros

PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

A ofensiva italiana sobre Makalé começou esta madrugada

No sul as tropas movimentam-se tambem, a fim de alcançarem os objectivos previstos

ASMARA, 3.—(Do enviado especial da United Press, Webb Miller).—O tão esperado avanço italiano contra Makalé começou ás primeiras horas da manhã de hoje.

A vanguarda compõe-se de «tanks» e de forças de ascaris. Aviões de reconhecimento e bombardeamento protegem o avanço, procurando e metralhando as concentrações de tropas etiopes.

Crê-se que os etiopes oferecerão pouca resistencia ao avanço italiano, mas, apesar disso, o general Di Bono adoptou todas as precauções militares, protegendo ambos os flancos da coluna ofensiva.

As tropas da vanguarda, além de espingardas e metralhadoras, levam tambem canhões de 5 polegadas.

E' interessante o contraste entre os numerosos «tanks» pequenos que acompanham as forças de choque e a coluna de camelos e mulas que caminham lentamente ao largo da fronteira da Dankalia.—(U. P.).

As tropas invasoras do sul movimentam-se tambem

DJIBUTI, 3.—(Do enviado especial da United Prese).—Segundo informações aqui chegadas, os italianos que se encontram na frente da Somalia estão a avançar em ambas as margens do rio Tafan, ao norte de Gorahei.

Os aviadores italianos estão a bombardear as concentrações etiopes ao sul de Djidjiga.

Os abissinios estão a oferecer forte resistencia, enquanto se espera a chegada a Djidjiga de munições que, segundo consta, estão a ser desembarcadas em Berbera, capital da Somalia inglesa.—(United Press).

O novo ministro da Abissinia em Paris com sua mulher e filhos

Afirma-se que já se combate muito proximo de Makalé

DJIBUTI, 3—Noticias da Etiopia dizem que ao norte da cidade de Makalé se travam combates. Os italianos empregam artelharia pesada, «tanks» e aviões, mas os etiopes entrincheirados nas rochas, defendem-se bravamente. Os italianos procuravam avançar através do deserto da Dankalia, mas não lhes tem sido possivel devido a oposição das tribus locais e de tropas regulares para ali enviadas e ainda em virtude da falta de agua.

Não resta duvida que o comando italiano contava atacar Dessié não só pelo norte, mas tambem pelo nascente. Esta segunda parte do seu plano parece estar muito prejudicada.

Os italianos alcançaram a base da montanha onde fica situada Makalé e, segundo noticias ainda não confirmadas, estariam a dez quilometros daquela cidade. Conquistaram Chenei e Addi Neza e Adi Mokada. Diz-se que até ali os etiopes não opuzeram resistencia seria. Mender e Agula, entre Debra Sien e Makalé resistem ainda aos invasores.

Insiste-se em que a guarnição de Makalé recebeu ordem do imperador para abandonar a cidade, que não tem condições de resistencia, por não ter havido tempo de concentrar ali o numero de soldados capazes de estabelecer uma defesa eficaz da posição. Afirma-se mesmo que os soldados já sairam. Nota-se o facto de o «rás» Seyum estar a concentrar tropas no Tembien, a Oeste de Makalé e de na frente de Axum os italianos não terem ainda feito qualquer avanço apreciavel. Supõe-se que os etiopes preparam qualquer surpresa, que poderia ser, por exemplo a deslocação da sua ala esquerda para leste, quando os italianos se tivessem internado para o sul.—(A.)

Diz-se que o «rás» Seyum deteve o avanço inimigo para o sul

ADDIS-ABEBA, 3.—As poucas noticias da frente norte referem-se a exitos alcançados pelos etiopes. Diz-se que o avanço para o sul foi detido pelas tropas do «rás» Seyum, e que está em contradição com a ordem, que se afirma ter sido dada pelo Negus para os soldados abexins abandonarem Makalé, a não ser que o famoso general do norte desrespeitasse as ordens do imperador, como sucedeu em Aduá. Não ha noticias oficiais, mas os boatos abundam. Parece confirmar-se que a ala esquerda italiana foi batida nas montanhas de Ghorolta. Pelo menos, o avanço foi suspenso e as forças recuaram, inflectindo agora para a zona de Hansien. Ha quem diga que nas posições ao sul de Makalé, onde parece que se iniciará a grande resistencia abexim, se encontram oficiais alemães.

O exercito italiano, depois de ocupar Makalé, procurará avançar para Dessié. Crê-se que o plano de Di Bono é cercar aquela posição, com o auxilio de tropas partidas de Assab, através da Dankalia. Por isso o comando etiope procura expulsar os italianos que entraram na Etiopia por Mussa-Ali, e toma providencias para evitar uma investida por aquele lado.—(Americana).

E' muito grande a actividade desenvolvida pelos invasores

MASSAUA', 3—Nesta cidade é intenso o movimento de tropas e de material de guerra. Talvez se possa concluir daqui que a Italia confia pouco nas negociações diplomaticas para a resolução do conflito. Alguns jornalistas asseguraram que, quando da visita do marechal Badoglio aos postos avançados de Entischio, as tropas não ocultaram o desejo de não se falar de paz enquanto não for destruida a ultima resistencia abexim.

Afirma-se que o «rás» Seyum ainda não perdeu a esperança de reconquistar Aduá e Entischio e que tem castigado severamente, em incursões fulminantes, as populações das aldeias que se submeteram aos italianos sem resistencia, tomando-lhes os bens.

Os jovens etiopes exercitam-se no emprego de mascaras contra gases

Sabe-se que os etiopes fazem grandes concentrações de tropas no Tembien e na região de Amba Alagi, ao sul de Makalé.

Na frente italiana é enorme a actividade. São transportados continuamente para a primeira linha canhões pesados e «tanks». Estão tambem a ser reforçadas as unidades motorizadas. Por outro lado, a aviação desenvolve enorme actividade. As tropas de Santini e de Biroli estabeleceram contacto ao norte de Hansien. Esta cidade continua em poder dos etiopes.

A esquadrilha do capitão Ciano vôou sobre o territorio fronteiro á linha Axum-Aduá. Nos aparelhos tomaram lugar alguns representantes da Imprensa. Estes não viram nucleos militares inimigos, mas dizem não ter duvidas de que eles estavam ocultos, como o demonstra a fuzilaria durante o vôo contra os aparelhos. Tem-se a impressão de que o «rás» Seyum não está longe das linhas italianas, talvez na zona confinante com o baixo Faras Mai.

Declara-se oficialmente que continua a submissão de elementos da Igreja e de chefes politicos e militares do Tigre.—(Americana)

Os etiopes foram repelidos em varios pontos proximo de Ual-Ual

ADDIS-ABEBA, 3—No Ogaden, os etiopes foram repelidos em varias tentativas para retomarem diversos pontos ao norte de Ual-Ual. Os italianos estão ali solidamente entrincheirados. Além disso, dispõem de «tanks» e de aviação, o que lhes dá uma formidavel superioridade. Nas forças abexins houve muitas baixas.

O general Graziani procura alcançar Magale e Dagahurruh.—(Americana)

Uma longa coluna de infantaria italiana avança sobre Makalé, através da extensa plauicie de Adigrat

O PLEBISCITO DA GRECIA

deu 90 por cento de maioria a favor do regime monarquico

ATENAS, 3 — Celebrou-se hoje o plebiscito acêrca do regime, que decorrera na maior tranquilidade, tanto em Atenas como no resto do país.

A percentagenm de eleitores que votaram é muito elevada. Segundo o ministerio do Interior informa, a maioria é a favor da restauração da Monarquia, que foi abolida em 1924, e será aproximadamente de 90 0/0.

Até agora, sabe-se já que houve grande numero de votos a favor da Monarquia em Salonica, em Creta e na Macedonia.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ: Um êxito formidavel! Ultima exibição de
VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO
3.a feira: OS FILHOS DO DESERTO, com Laurel & Hardy

TIVOLI: INDISCUTIVELMENTE O GRANDE FILME DO ANO
MASCARADA
UMA INESQUECIVEL OBRA DE ARTE